



Departamento de Saúde | Federação Nacional dos Jornalistas

PESQUISA: COVID19 ENTRE JORNALISTAS E CONDIÇÕES DE TRABALHO

APRESENTAÇÃO

Entre os dias 20 de maio de 10 de junho de 2020, a Federação Nacional dos Jornalistas promoveu uma pesquisa nacional para verificar como a pandemia de covid19 está afetando os/as jornalistas que trabalham em redação, com ou sem vínculo formal de emprego. Buscou detectar, também, as ações promovidas pelas empresas de comunicação para proteger seus trabalhadores/as e como a pandemia interferiu nas relações de trabalho, com redução de jornada e salário, trabalho em regime domiciliar entre outros aspectos.

Responderam à pesquisa 457 profissionais de comunicação de praticamente todo o país. O formulário continha 26 questões com respostas de múltipla escolha (fechadas) e abertas, nas quais o respondente acrescenta um valor qualitativo à formulação. Todas as perguntas eram de resposta voluntária, assim, nem todas foram respondidas pelos 457 participantes.

A pesquisa, coordenada pelo Departamento de Saúde, Previdência e Segurança, contou com o envolvimento ativo de toda a direção da

Federação e seus Sindicatos, em um esforço coletivo de envolver a categoria, em um momento ímpar de isolamento social e fragmentação ainda mais acentuada dos postos de trabalho com a implementação de formas não presenciais de trabalho.

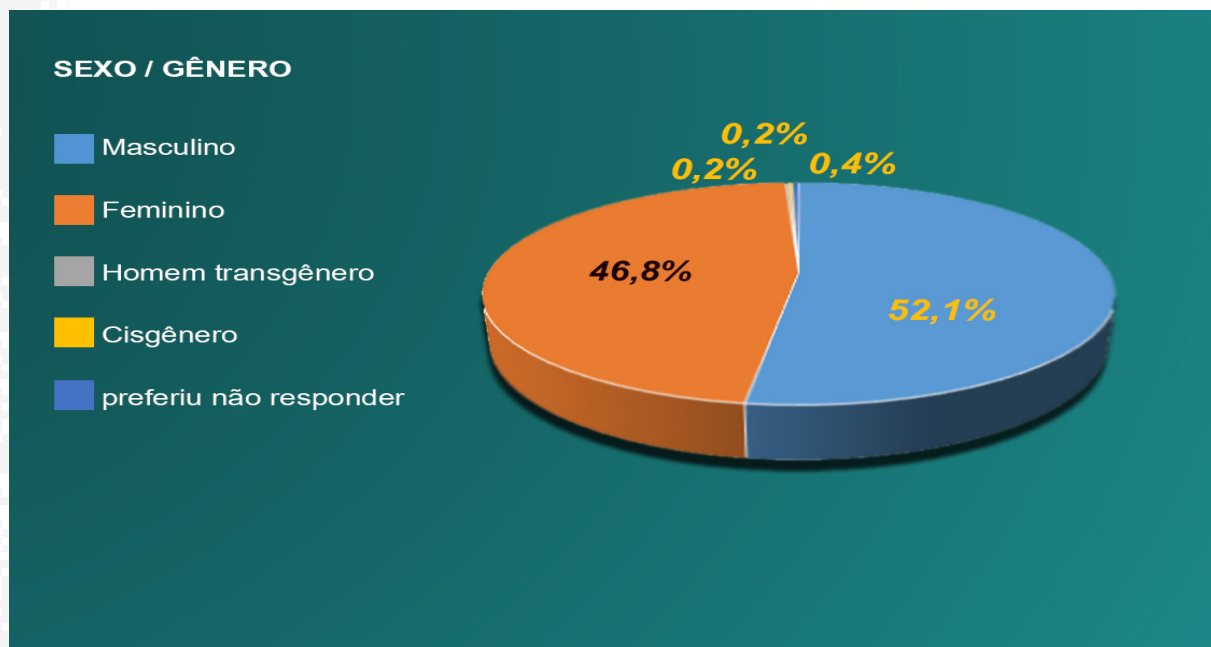
Nas páginas seguintes apresentamos um resumo do resultado da pesquisa. Mesmo tendo ciência de que o quadro pandêmico no país é muito volátil, a pesquisa com certeza produziu elementos significativos para avaliar o atual momento da categoria no Brasil e direcionar ações sindicais visando à melhoria da segurança da atividade laboral, da saúde e da integridade dos profissionais de comunicação.

A direção da Fenaj agradece a todas/os que participaram respondendo as questões e ajudando a divulgar a pesquisa. Mais do que nunca, no atual cenário político e de enfrentamento da pandemia, a união de toda a categoria é fundamental para proteger nossas vidas e nosso direitos e a dignidade de nossa profissão.

Direção de Federação Nacional dos Jornalistas

SEXO / GÊNERO**451 RESPOSTAS**

Gênero	Quantidade	%
Masculino	235	52,1
Feminino	211	46,8
Homem transgênero	1	0,2
Cisgênero	1	0,2
Preferiu não responder	3	0,4



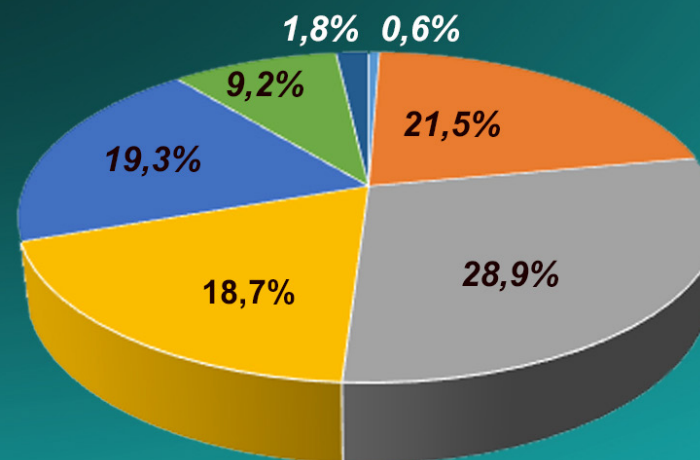
IDADE

326 RESPOSTAS

Faixa etária	Quantidade	%
Menos de 20	2	0,6
20 a 30 anos	70	21,5
31 a 40 anos	94	28,9
41 a 50 anos	61	18,7
51 a 60 anos	63	19,3
61 a 70 anos	30	9,2
Mais de 70 anos	6	1,8

FAIXA ETÁRIA

- Menos de 20 anos
- 20 a 30 anos
- 31 a 40 anos
- 41 a 50 anos
- 51 a 60 anos
- 61 a 70 anos
- Mais de 70 anos



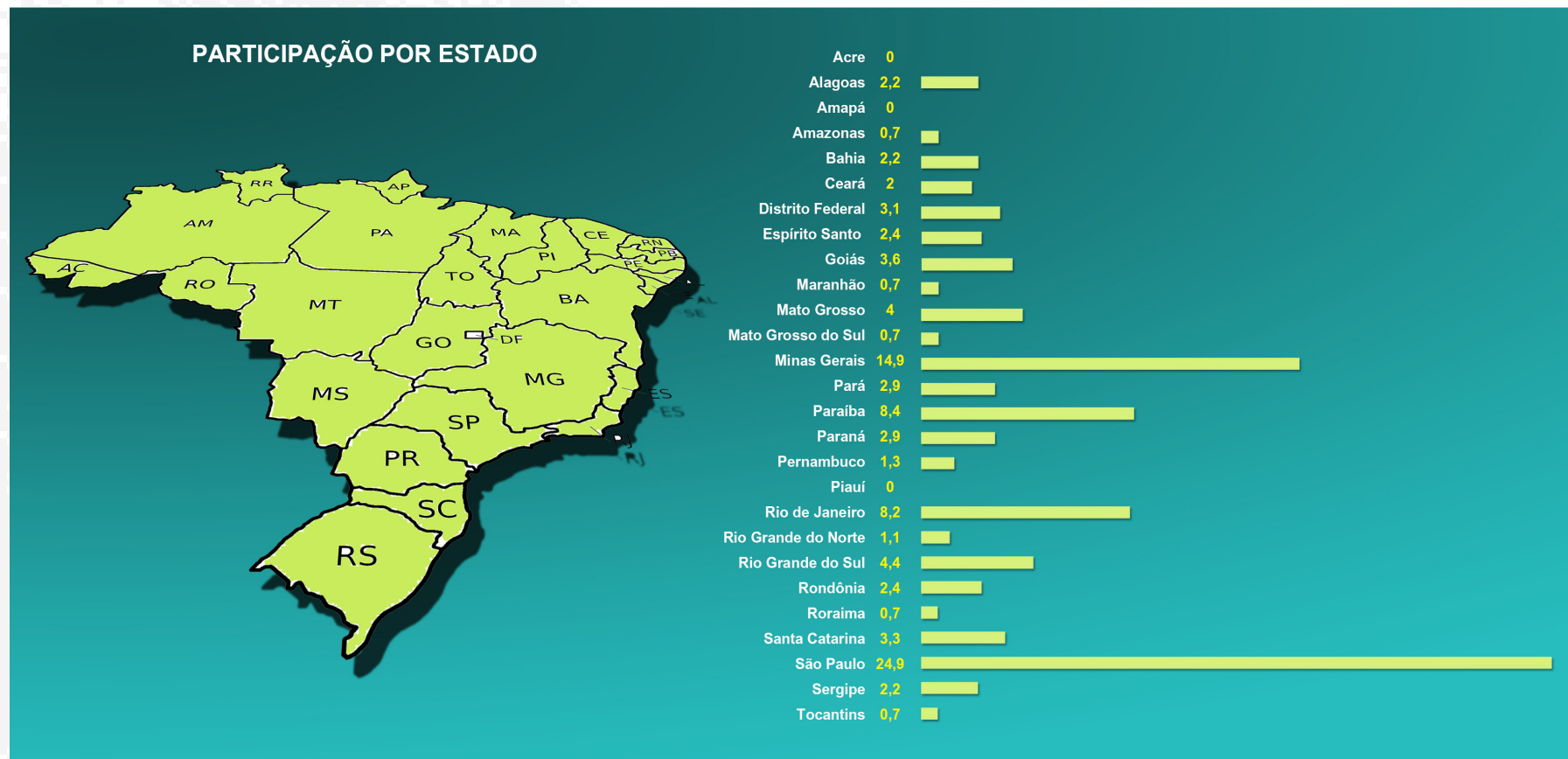
PARTICIPAÇÃO POR ESTADO

451 RESPOSTAS

Estado	Nº participantes	%
Acre	0	0
Alagoas	10	2,2
Amapá	0	0
Amazonas	3	0,7
Bahia	10	2,2
Ceará	9	2
Distrito Federal	15	3,1
Espírito Santo	11	2,4
Goiás	16	3,6
Maranhão	3	0,7
Mato Grosso	18	4
Mato Grosso do Sul	3	0,7
Minas Gerais	67	14,9
Pará	13	2,9

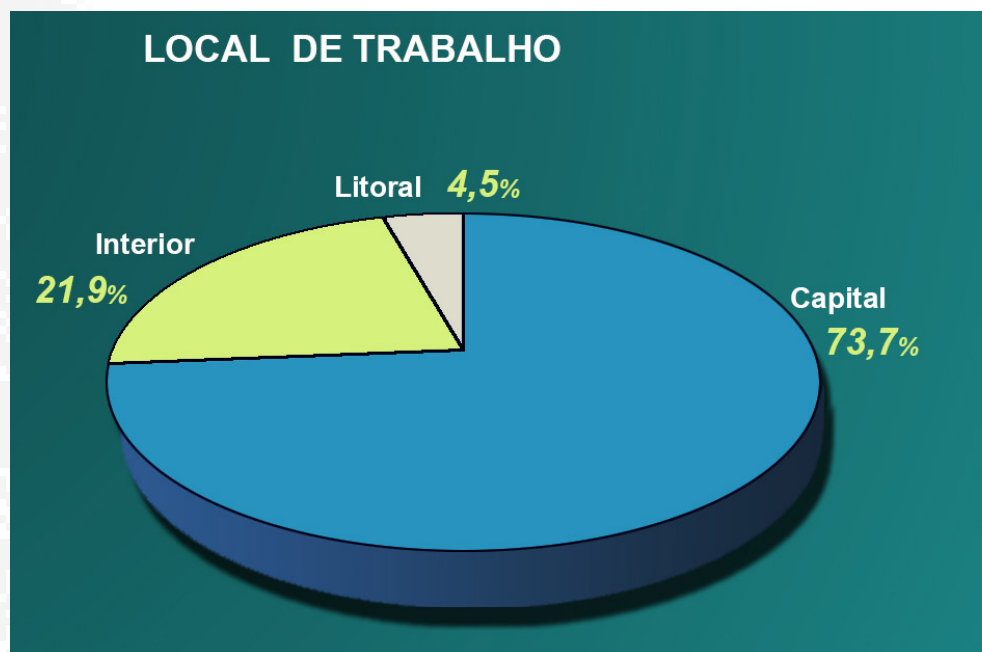
Estado	Nº participantes	%
Paraíba	38	8,4
Paraná	13	2,9
Pernambuco	6	1,3
Piauí	0	0
Rio de Janeiro	37	8,2
Rio Grande do Norte	5	1,1
Rio Grande do Sul	20	4,4
Rondônia	11	2,4
Roraima	3	0,7
Santa Catarina	15	3,3
São Paulo	112	24,9
Sergipe	10	2,2
Tocantins	3	0,7

PARTICIPAÇÃO POR ESTADO



LOCAL DE TRABALHO: CAPITAL / INTERIOR / LITORAL**448 RESPOSTAS**

Local de trabalho	Quantidade	%
Capital	330	73,7
Interior	98	21,9
Litoral	20	4,5



RELAÇÃO/VÍNCULO COM A EMPRESA EM QUE TRABALHA

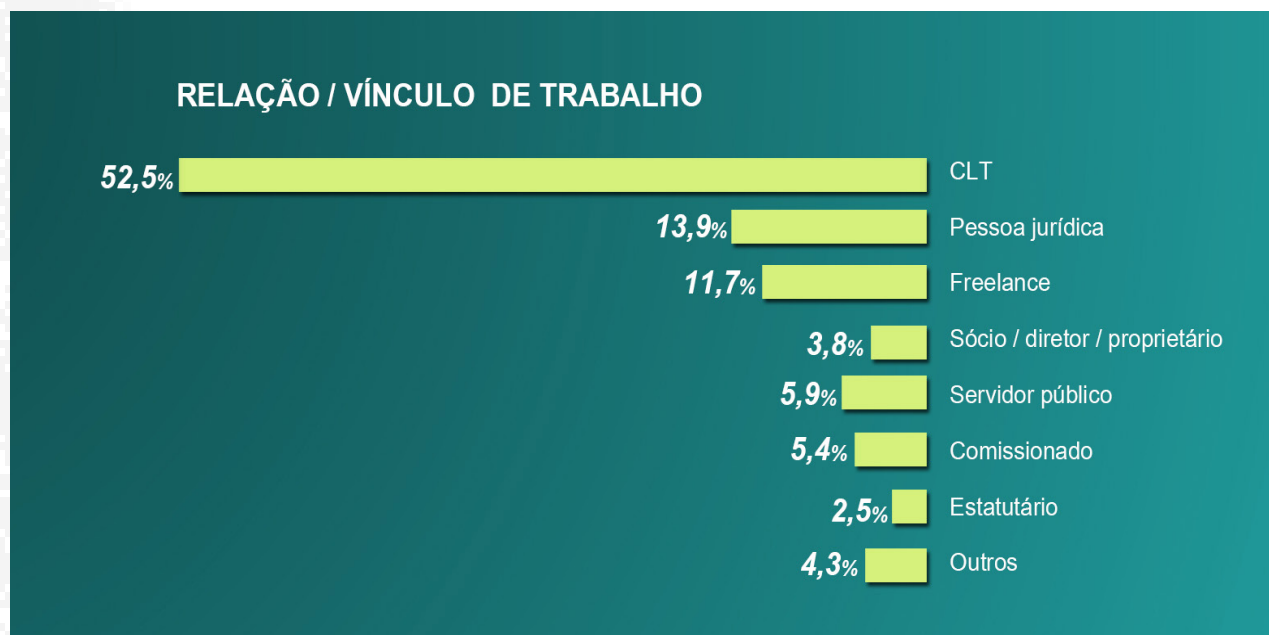
445 RESPOSTAS

Vínculo	Quantidade	%
CLT	234	52,5
Pessoa Jurídica	62	13,9
Freelance	52	11,7
Sócio / diretor / proprietário ¹	17	3,8
Servidor público	26	5,9
Comissionado	24	5,4
Estatutário ²	11	2,5
Outros ³	19	4,3

1 – Apesar de não estar explícito, as rubricas "Sócio / diretor / proprietário" e "Freelance" podem significar relação de Pessoa Jurídica com o empregador ou cliente.

2 – Aqui foi mantida a rubrica registrada pelos respondentes, mas trata-se de regime de trabalho no serviço público.

3 – Inclui estagiários, aposentados, quem se declarou desempregado, entre outros.



LOCAL DE TRABALHO

443 RESPOSTAS

Local de trabalho	Quantidade	%
Empresa de rádio TV	78	17,7
Jornal / revista	70	15,9
órgão público / autarquia ¹	88	19,9
sindicatos / entidades de classe ²	33	7,5
autônomo / frila / aposentado	26	5,8
agência	49	11,1
ONG	9	2,0
universidade	21	4,7
editora	9	2,0
blog	6	1,3
portal	29	6,5
outros ³	25	5,6



1 – Aqui foram consideradas empresas como EBC, Correio, Tribunais, assessorias de Câmaras e Assembleias entre outras

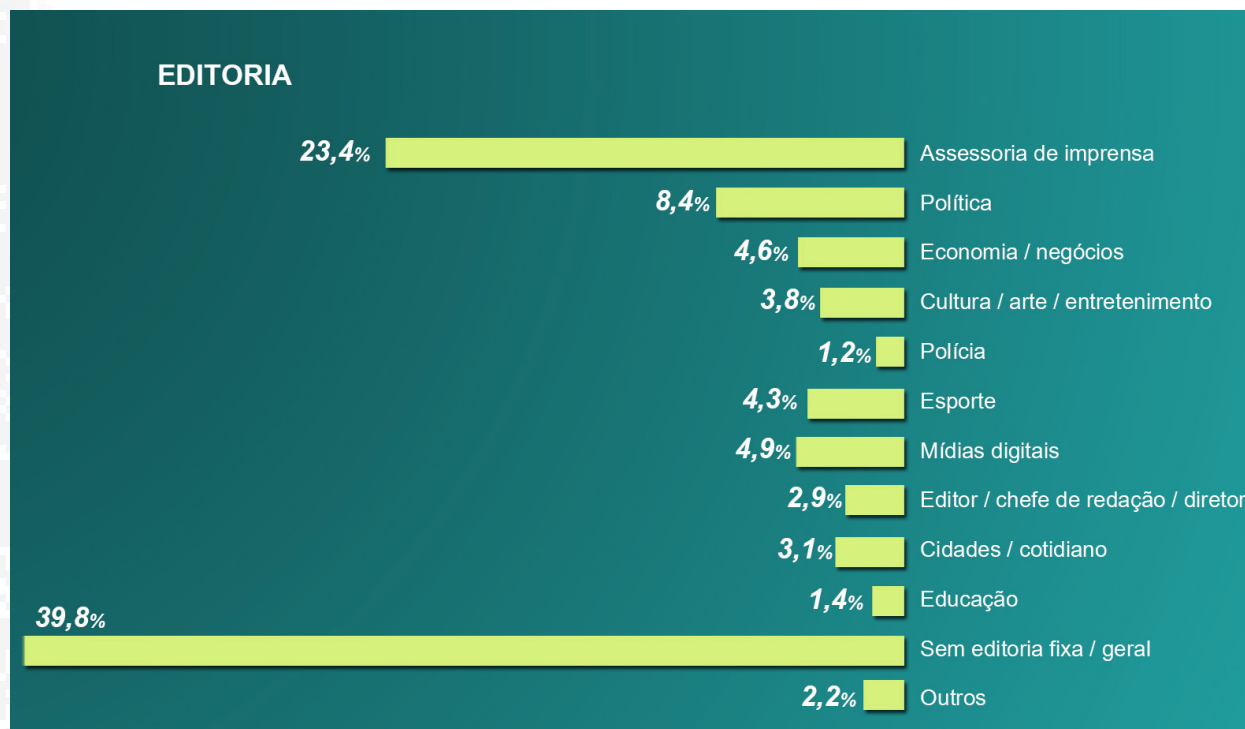
2 – Consideradas apenas entidades de trabalhadores. Sindicatos patronais constam na rubrica "outros"

3 – Inclui clubes de futebol, igrejas, partidos políticos, hospital, banco, planos de saúde, entre outros

EDITORIA EM QUE TRABALHA

415 RESPOSTAS

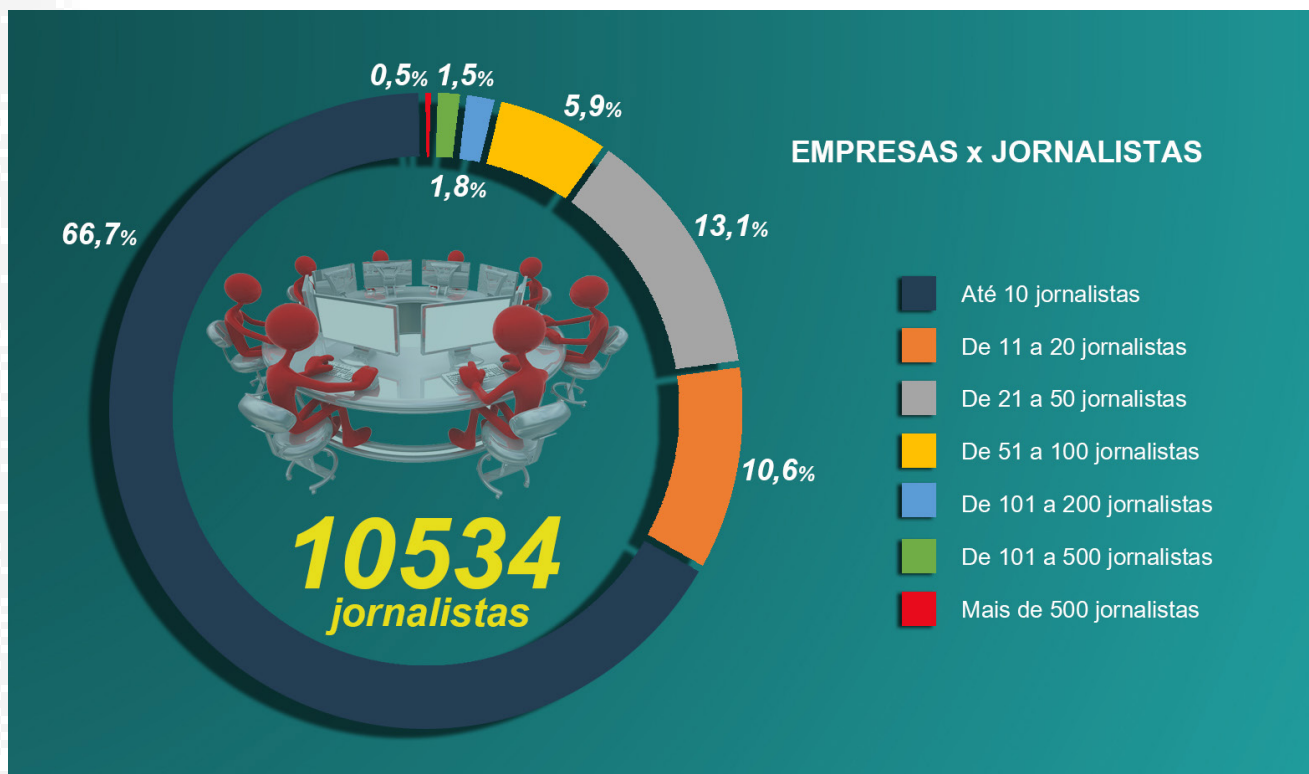
Editoria	Quantidade	%
Assessoria de imprensa	97	23,4
Política	35	8,4
Economia / negócios	19	4,6
Cultura / arte / entretenimento	16	3,8
Polícia	5	1,2
Esporte	18	4,3
Mídias digitais	20	4,9
Editor / chefe de redação / diretor	12	2,9
Cidades / cotidiano	13	3,1
Educação	6	1,4
Sem editoria fixa / geral	165	39,8
outros	9	2,2



QUANTOS JORNALISTAS TRABALHAM ATUALMENTE NA EMPRESA

396 RESPOSTAS

Empresas	Quantidade	%
Até 10 jornalistas	264	66,7
De 11 a 20 jornalistas	42	10,6
De 21 a 50 jornalistas	52	13,1
De 51 a 100 jornalistas	23	5,9
De 101 a 200 jornalistas	7	1,8
De 101 a 500 jornalistas	6	1,5
Mais de 500 jornalistas	2	0,5



VOCÊ SABE DIZER QUANTOS DESSES
JORNALISTAS ESTÃO TRABALHANDO
PRESENCIALMENTE?

381 RESPOSTAS

EM TRABALHO PRESENCIAL



2009 JORNALISTAS

VOCÊ SABE DIZER QUANTOS DESSES
JORNALISTAS ESTÃO TRABALHANDO
EM DOMICÍLIO?

375 RESPOSTAS

TRABALHO EM DOMICÍLIO



4851 JORNALISTAS

VOCÊ ESTÁ TRABALHANDO EM DOMICÍLIO OU PRESENCIALMENTE?

448 RESPOSTAS

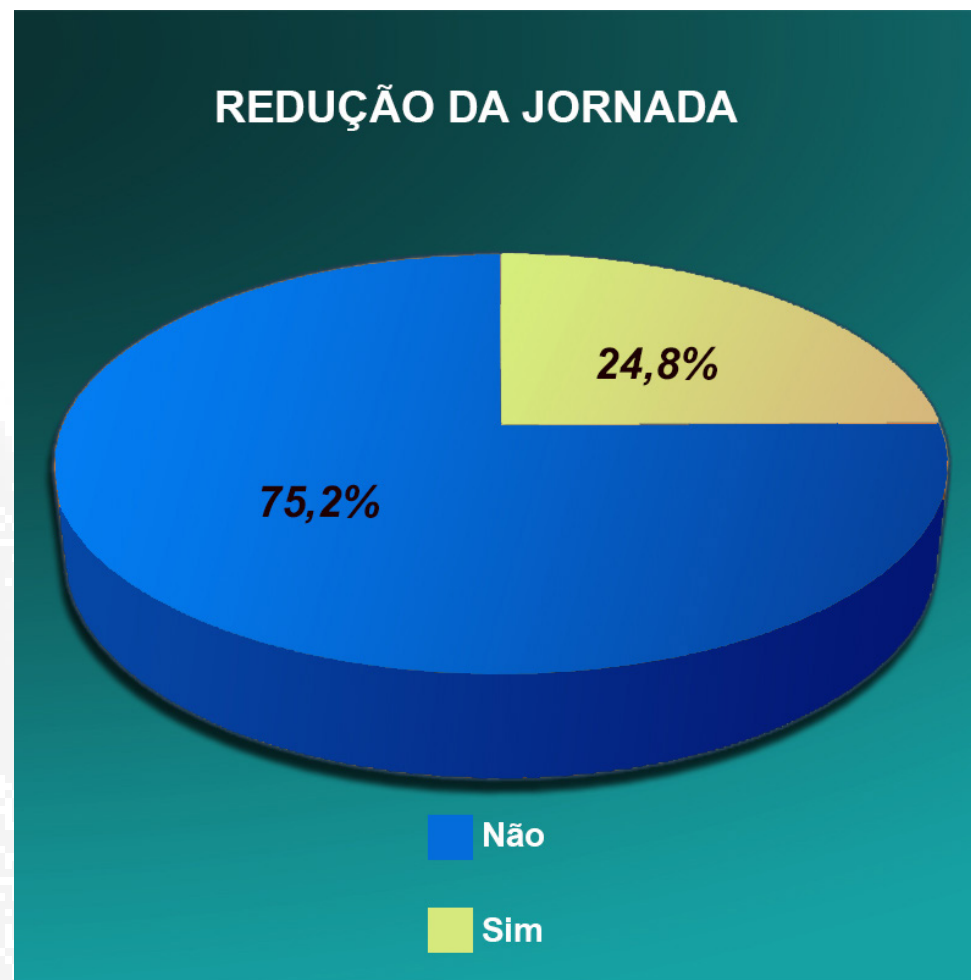
Situação de trabalho	Quantidade	%
Presencial	111	24,8
Domicílio	337	75,2



HOUVE REDUÇÃO DA SUA JORNADA DE TRABALHO?

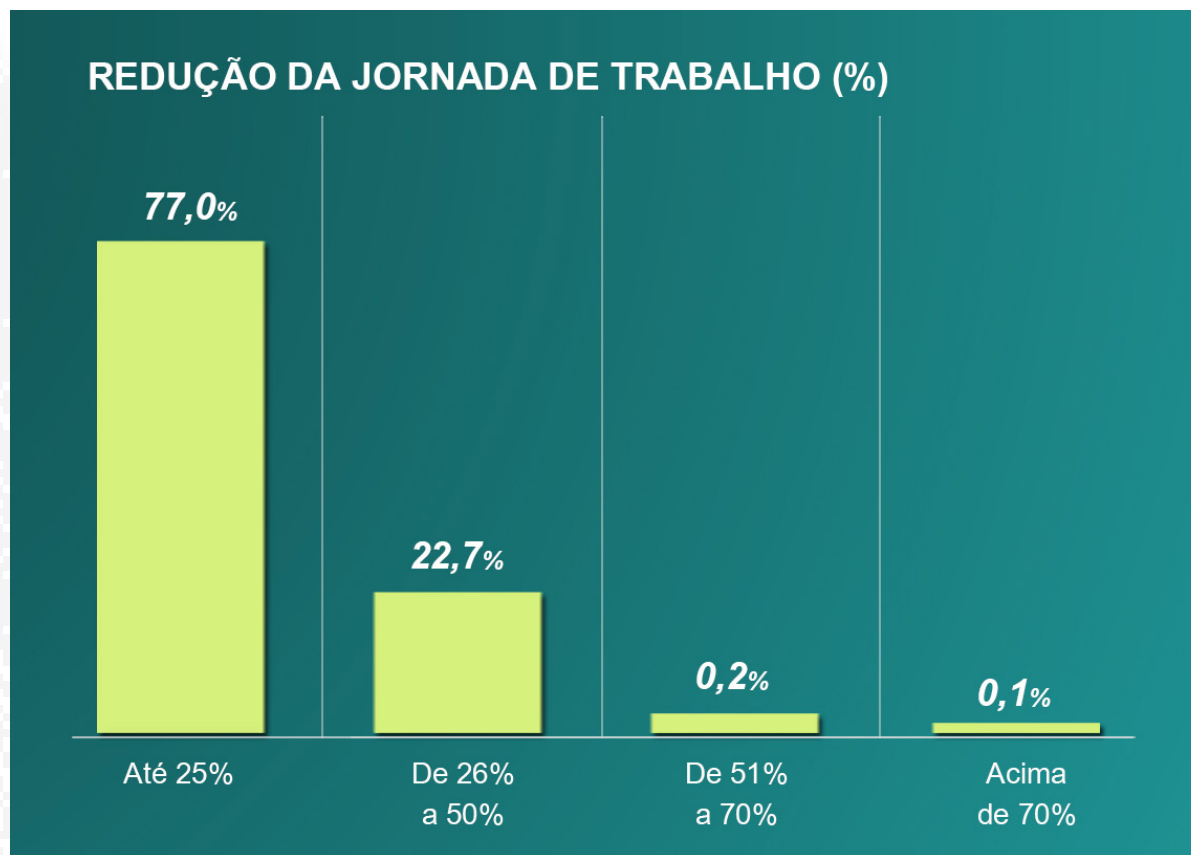
448 RESPOSTAS

Redução de jornada	Quantidade	%
Não	337	75,2
Sim	111	24,8



SE HOUVE EM QUANTO FOI A REDUÇÃO (PORCENTAGEM)?**96 RESPOSTAS**

Redução de jornada	Quantidade	%
Até 25%	74	77,0
De 26% a 50%	22	22,7
De 51% a 70%	3	0,2
Acima de 70%	2	0,1



HOUVE REDUÇÃO DE SALÁRIOS NA EMPRESA?

445 RESPOSTAS

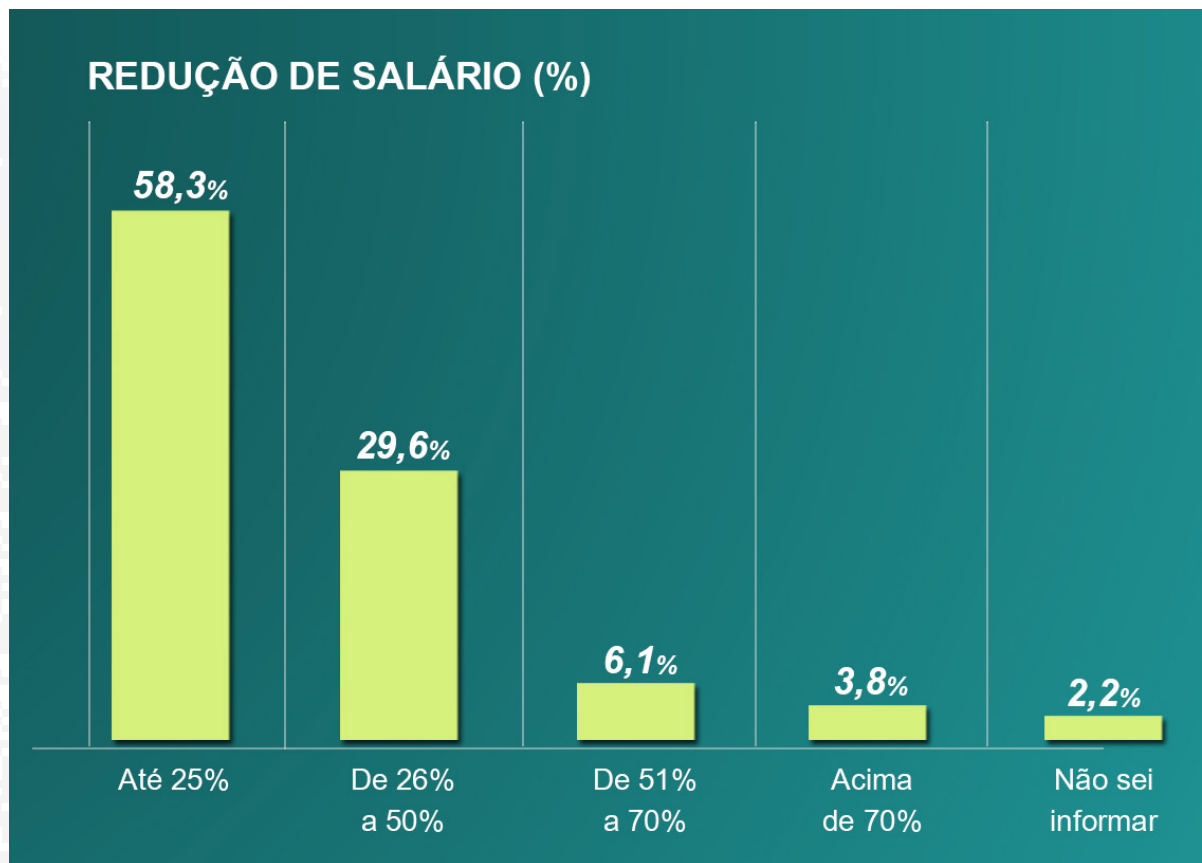
Redução de salário	Quantidade	%
Não	317	71,2
Sim	128	28,8

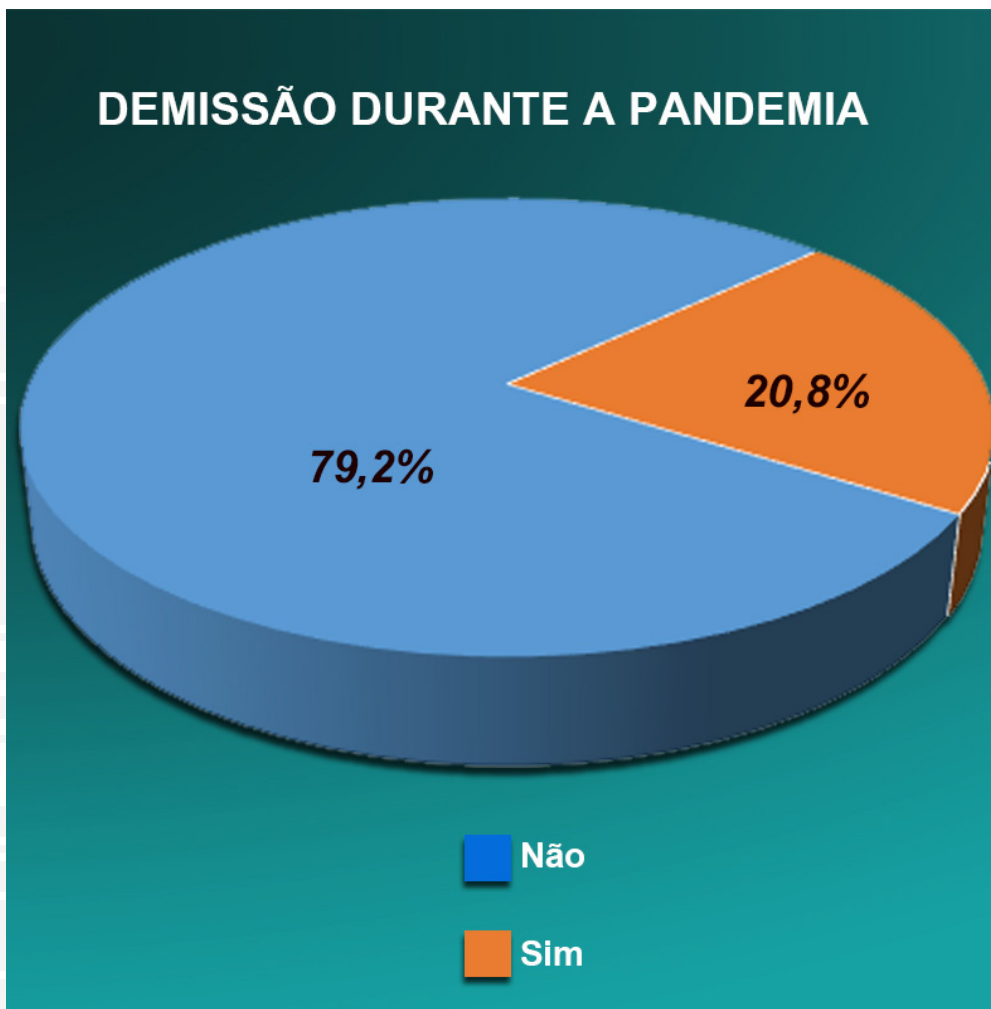


SE HOUVE A REDUÇÃO, EM QUANTO (PORCENTAGEM)?

132 RESPOSTAS

Redução de salário	Quantidade	%
Até 25%	77	58,3
De 26% a 50%	39	29,6
De 51% a 70%	8	6,1
Acima de 70%	5	3,8
Não sei informar	3	2,2



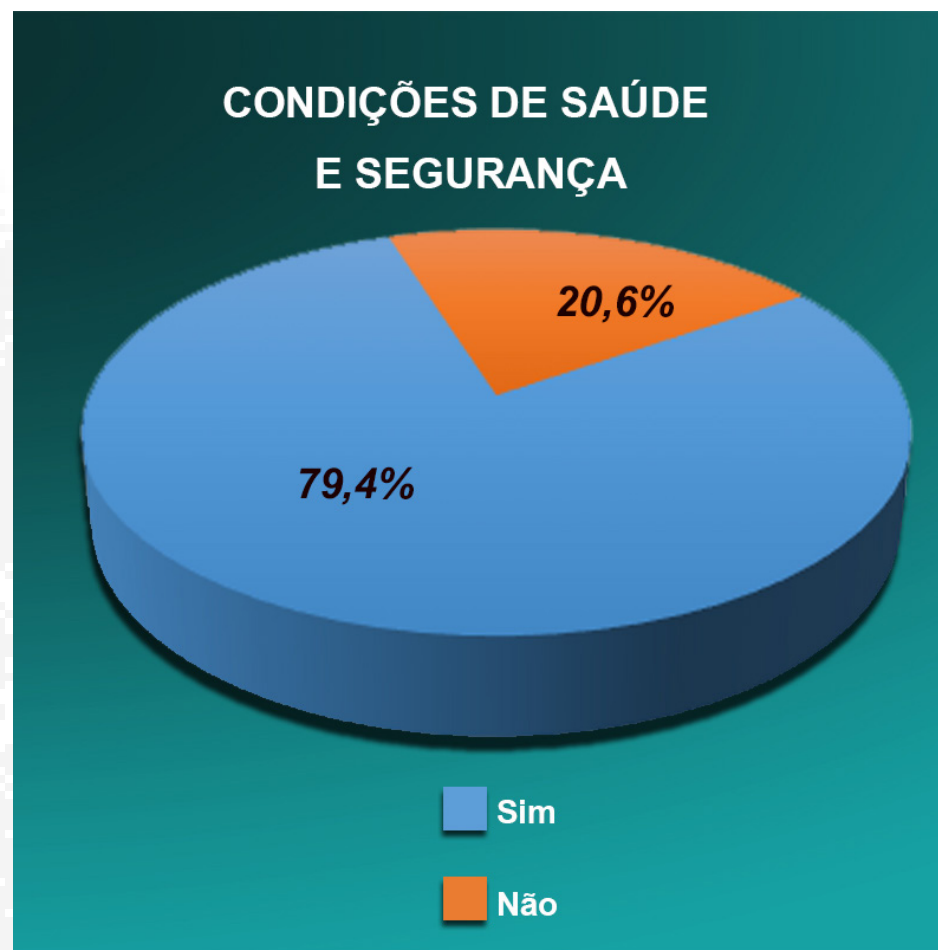
HOUVE DEMISSÕES NA EMPRESA DURANTE ESTE PERÍODO DE PANDEMIA?**442 RESPOSTAS****DEMISSÃO DURANTE A PANDEMIA**

Demissão	Quantidade	%
Não	350	79,2
Sim	92	20,8

A EMPRESA/ORGANIZAÇÃO QUE VOCÊ TRABALHA TEM GARANTIDO AS CONDIÇÕES DE SAÚDE E SEGURANÇA PARA OS TRABALHADORES (FORNECIMENTO DE EPI E OUTRAS MEDIDAS DE SEGURANÇA)?

431 RESPOSTAS

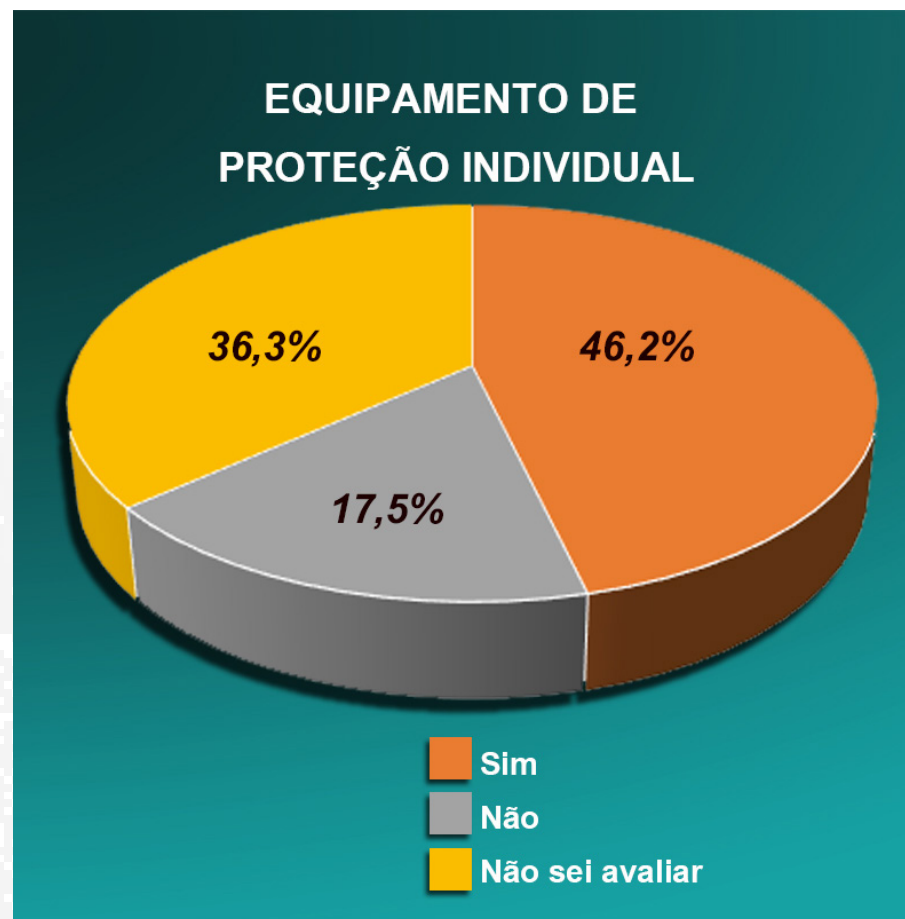
Condições de saúde e segurança	Quantidade	%
Sim	342	79,4
Não	89	20,6



A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) FORNECIDA PELA EMPRESA/ORGANIZAÇÃO É SUFICIENTE PARA A TROCA E HIGIENIZAÇÃO?

435 RESPOSTAS

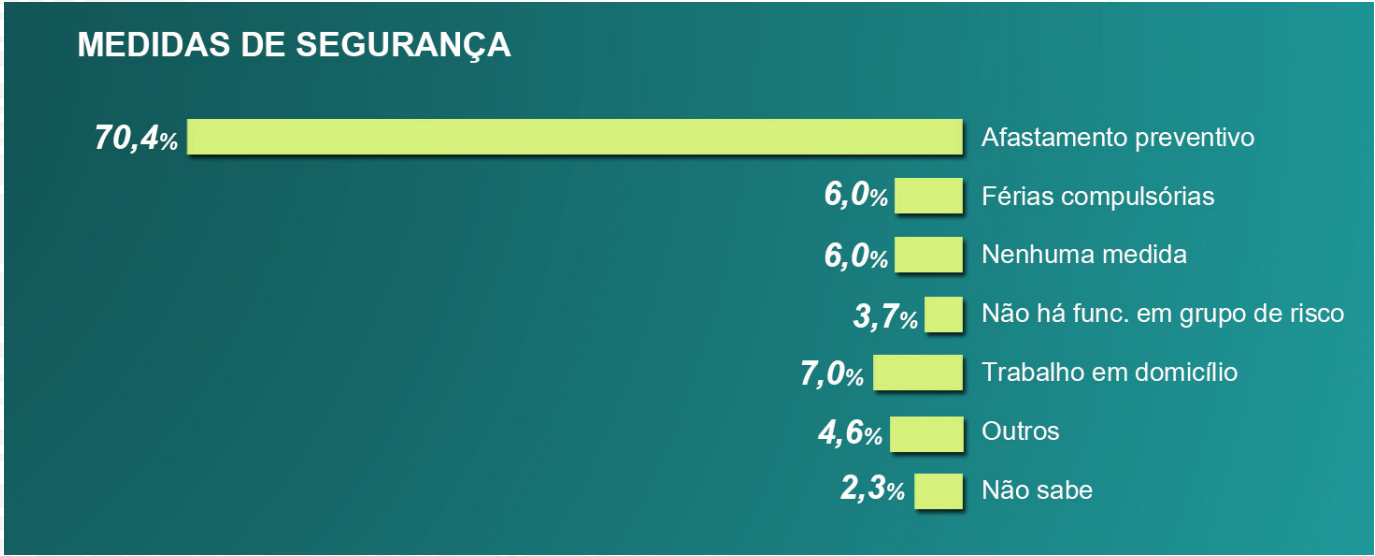
EPI em quantidade suficiente	Quantidade	%
Sim	201	46,2
Não	76	17,5
Não sei avaliar	158	36,3



A EMPRESA ADOTOU MEDIDAS DE SEGURANÇA EM RELAÇÃO AOS FUNCIONÁRIOS DOS CHAMADOS GRUPOS DE RISCO (IDOSOS, PORTADORES DE DOENÇAS PRÉ-EXISTENTES ETC.)?

433 RESPOSTAS

Medidas de segurança	Quantidade	%
Afastamento preventivo	305	70,4
Férias compulsórias	26	6,0
Nenhuma medida	26	6,0
Não há funcionário em grupo de risco	16	3,7
Trabalho em domicílio	30	7,0
Outros	20	4,6
Não sabe	10	2,3



VOCÊ SENTE QUE AUMENTOU A PRESSÃO NO TRABALHO (ESTRESSE, COBRANÇA POR RESULTADO, SOBRECARGA/ACÚMULO DE TRABALHO)?

445 RESPOSTAS

Aumento da pressão no trabalho	Quantidade	%
Sim	247	55,5
Não	156	35,1
Não sei avaliar	42	9,4



A EMPRESA/ORGANIZAÇÃO PODERIA MELHORAR AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DIANTE DOS CUIDADOS COM A PREVENÇÃO DA PANDEMIA DE COVID-19?

438 RESPOSTAS

A empresa poderia melhorar as condições de trabalho	Quantidade	%
Sim	209	47,7
Não	113	25,8
Não sei avaliar	116	26,5



VOCÊ OU ALGUÉM DA REDAÇÃO JÁ CONTRAIU COVID-19?**441 RESPOSTAS**

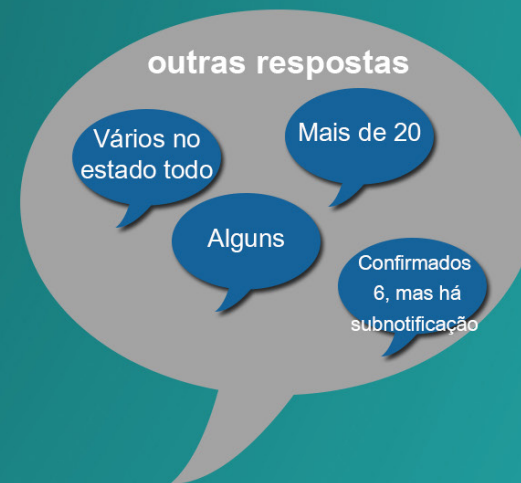
Alguém na redação já contraiu covid19	Quantidade	%
Sim	88	20,0
Não	353	80,0



VOCÊ SABE DIZER QUANTOS COLEGAS JORNALISTAS CONTRAÍRAM COVID-19 NA EMPRESA?

294 RESPOSTAS

CONHECIMENTO DE CASOS DE COVID19 NA REDAÇÃO



Nas respostas a essa questão pode-se denotar falta de transparência na comunicação entre empresa e trabalhadores/as.

Apesar de oficialmente haver 294 respondentes, a maioria deixou o campo de resposta em branco. Efetivamente, apenas 68 pessoas responderam, das quais cerca de 1/3 respondeu não saber se houve casos. Uma parcela de outras respostas não foram precisas.

COMO A EMPRESA SE COMPORTOU DIANTE DE CASOS DA DOENÇA ENTRE OS SEUS FUNCIONÁRIOS?

228 RESPOSTAS

Essa questão não tinha uma resposta quantitativa, buscava assimilar a percepção das pessoas em relação às atitudes tomadas pela empresa diante de casos confirmados.

Muitos responderam não saber dizer como a empresa atuou, enquanto outros responderam genericamente que houve um comportamento “adequado”

A maioria respondeu que os contaminados foram afastados do serviço, alguns considerando essa medida suficiente, outros, pelo contrário, achando que a empresa fez pouco pelo funcionário.

ALGUMAS RESPOSTAS

- Prefeitura não adotou medidas suficientes.
- Prestou o auxílio necessário, fazendo cumprir a quarentena em residência.
- Tratou com indiferença.
- Conforme orientação da OMS
- De certa forma, minimizando o problema e apenas pedindo isolamento em casa, sem passar maiores informações ou orientar os contactantes sobre cuidados.
- Empresa reembolsou somente o teste de Covid-19 da colega que foi contaminada.
- Está ajudando na compra dos remédios.
- Está escondendo a informação, tanto da imprensa quanto de todos os colegas trabalhadores. Esconde também dos doadores e pacientes atendidos pela instituição.
- Descrença no vírus
- Informou por email que havia casos da doença.
- Não deu a mínima. Inclusive tem um que está com suspeita de Covid e tá indo trabalhar por estar assintomático.
- Não falaram sobre de forma pública.
- Proibiu os funcionários de falarem no assunto.
- Razoavelmente. Tomou algumas medidas tardiamente.
- Suspendeu os trabalhos presenciais quando o primeiro caso foi confirmado na cidade.
- Tomou todas as medidas e deu total apoio.
- A chefia pouco importou.
- Prestou os procedimentos padrões.